

Apresentação	11
História	12
Pinturas	15
Esculturas	63



APRESENTAÇÃO

O catálogo do acervo da Pinacoteca Professor Luiz Alberto dos Santos, unidade museológica do Centro de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe, órgão vinculado a Pró-Reitoria de Extensão. Tem por objetivo, disponibilizar informações atualizadas sobre as obras que compõe o acervo artístico da instituição. O catálogo é um trabalho que foi desenvolvido entre os anos de 2015-2017, com o intuito de realizar uma análise documental do acervo da pinacoteca, resultando na construção de novas fichas catalográficas e higienização das obras mediante conservação preventiva. Trabalho realizado pelos bolsistas dos projetos: “CULTART-Portas Abertas” e “Experiência de mediação e interpretação do patrimônio no Centro de Cultura e Arte da UFS”. O acervo é formado por doações realizadas entre os anos 1970 e 2006, composta por pinturas e esculturas de artistas nacionais que fizeram parte dos Salões de Artes Plásticas do Festival de Artes de São Cristóvão, entre eles: Jordão de Oliveira, J. Inácio, Bel Borba, Fernando Baril, Elias Santos, Bené Santana, Otávio Luiz, Zuinar Souza, Telma Magalhães, Elizabete Actis, Nil Cavalcante, Gilson Cardoso, entre outros. Este catálogo presta uma homenagem aos artistas e oferece ao público parte da história da arte brasileira em Sergipe.

À esquerda:
Luiz Marcelo
Fazendo Igrejas
1995
Mista
100 x 100 cm

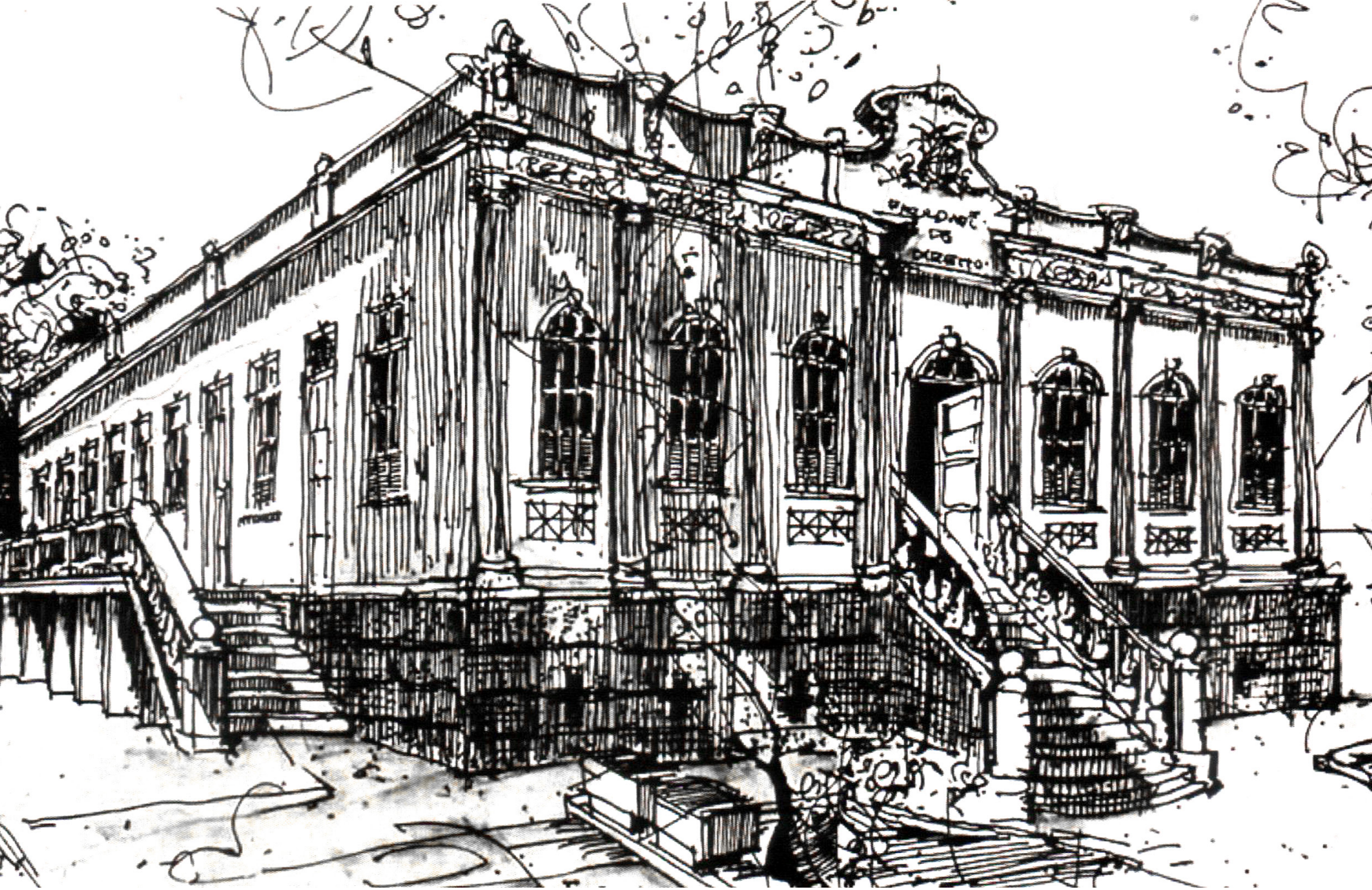
Página anterior:
Emílio
Sem título
2009
Óleo sobre tela
46 x 56 cm

Coordenadora Administrativa do CULTART
Prof.^a Esp. Maria Angélica Pereira do Nascimento



HISTÓRIA

O CULTART estabeleceu-se, desde sua fundação, em um prédio histórico tombado pelo Estado sob Decreto nº 4989, de 23 de abril de 1981 Inscrição no Livro de Tombo nº 01 - Geral - fls. 5 e 6. O terreno foi doado por João Gomes de Melo, o Barão do Maruim, a fim de viabilizar o funcionamento do Asylo Nossa Senhora da Pureza. O asilo foi fundado para receber meninas órfãs, onde elas seriam abrigadas e aprenderiam “ofícios femininos”, como a costura, a limpeza, o artesanato, o cuidado de animais domésticos e aprenderiam a plantar. As moças pobres e carentes seriam capacitadas para serem empregadas e se tornarem “boas esposas”. Segundo o regulamento, criado no ano de 1874, o asilo deveria ser sustentado pelas verbas do governo provincial. Porém, os recursos eram escassos e não puderam manter a instituição por longo período. Em 1891, o asilo foi definitivamente extinto e o espaço ficou abandonado por três décadas. Após este período, foi erguido o Grupo Escolar Barão de Maroim, cujas obras foram iniciadas em 1916, sobre o alicerce do antigo asilo, e finalizadas em 1917. No início do século XX, foi incumbida à educação a transformação dos cidadãos brasileiros de acordo com os princípios político pedagógicos da época. Neste sentido, a instituição pretendia formar indivíduos que contribuiriam com o futuro próspero desejado ao país.



Prédio do Cultart - Ilustração de autoria de Agripino Costa Neto

O edifício se destaca, dentre tantos outros, pela sua imponência e austeridade, que refletem preceitos educativos, identificados na rigidez de suas estruturas. Essa construção é um símbolo de prestígio; que embeleza a cidade e teve como um de seus objetivos representar materialmente a eficácia dos governos. Em 1950, o espaço foi doado à Faculdade de Direito de Sergipe, recebendo estudantes de várias regiões do Estado e do nordeste.

Para suprir todas as exigências, foi construído o prédio anexo nos fundos, destinado a serviços administrativos, ao funcionamento da biblioteca e da congregação da instituição. Além disso, construiu-se uma calçada ao redor do terreno, adicionou-se a inscrição “Faculdade de Direito de Sergipe” no frontispício e plantou-se árvores de grande porte, debaixo das quais foram realizadas solenidades. Em 1970, a Faculdade foi remanejada devido a construção do Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, da cidade de São Cristóvão. A partir daí, o espaço passou a servir a propósitos culturais com a criação do Centro de Cultura e Arte, unidade responsável pela preservação e incentivo das produções artísticas locais, como também a promoção, coordenação, execução e apoio a eventos artísticos, em harmonia com instituições e órgãos públicos e privados.

Msc. Roberto Fernandes dos Santos Junior

Laís Kalena Salles de Aragão



PINTURAS